



B0227

CONDIÇÕES DE TRABALHO, ESTILO DE VIDA E QUEIXAS DE SAÚDE ENTRE CARPINTEIROS EM CIDADE DO INTERIOR DE MG

Isabela Gomes Álvares (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Inês Monteiro (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

São escassos os estudos epidemiológicos sobre a saúde e condições de trabalho de marceneiros. Para investigar este tema, foi realizado em cidade do interior de Minas Gerais, um estudo epidemiológico transversal, com trabalhadores de marcenarias, com o objetivo de identificar o perfil sociodemográfico, condições de trabalho, estilo de vida, principais queixas de saúde e riscos a que estavam expostos. O levantamento do perfil dos trabalhadores, bem como das condições de trabalho foi realizado por meio da aplicação de questionários aos trabalhadores e das observações realizadas durante a coleta dos dados. Constatou-se que os marceneiros trabalhavam sob condições precárias em relação à segurança, assim como a saúde e higiene. Foram encontrados problemas diversos, como cervicalgia, lombalgia, cefaléia, crises de espirros, rinite e entupimento nasal, além da exposição constante a ruídos e pó de madeira. No que diz respeito à segurança no trabalho, todas as oficinas possuíam equipamentos de proteção individual, porém usados por uma pequena parcela de funcionários. A prevalência de acidentes de trabalho foi baixa e, entre os que se acidentaram a parte do corpo atingida foram os dedos, com cortes, durante o uso de máquinas. Constatou-se ainda, a necessidade de conscientizar os marceneiros a respeito da segurança e higiene no trabalho visando a promoção da saúde no trabalho.

Saúde do trabalhador - Marcenaria - Acidentes de trabalho